

Devocionais
com livros

Série Descobertas
Modelo do
Barco romano

Olá pais,



Neste terceiro livro da Série Descobertas, veremos o *Modelo do barco romano*. Este livro fascinante inclui muitas informações e ilustrações de embarcações dos tempos antigos. Após cuidadosa pesquisa, o *designer* Peter Pohle, criou este modelo com peças feitas em escala, destacáveis, que dispensa tesouras ou lâminas.

Certamente, a montagem desta miniatura será muito apreciada por toda a família.

Veja as fotos da miniatura montada com o cenário de um porto.



Para a devocional de sua família preparamos o roteiro sobre as viagens de Paulo, com ênfase em sua viagem para Roma, quando ocorre o naufrágio. Nosso objetivo é mostrar o cuidado de Deus, também em momentos difíceis e focar a sua fidelidade em cumprir o que diz.

Importante: encerramos nesta semana a disponibilização das devocionais para família com crianças. Foram 27 semanas ininterruptas. Foi uma alegria servir à sua família e à igreja do Senhor. Em nossa loja virtual você pode adquirir excelentes materiais para o público infanto-juvenil. Veja as nossas séries para escola dominical: *Primeiros Passos* (2-3 anos); *Firmando os Passos* (4-6 anos); *MQV Kids* (7-8 anos) e *MQV Júnior* (9-11 anos). Conheça também *Crianças adoram a Deus* (para o culto com as crianças), além das opções para Escola Bíblica de Férias e *Dia D+*, para datas especiais. Acesse www.editoraculturacrista.com.br

Forte abraço,

Equipe editorial

Devocionais
com livros

Viagens e naufrágio do apóstolo Paulo
Atos 23.11-24; 27 e 28

Preparamos um PowerPoint para ilustrar a sua devocional ou aula.

Acesse: http://bit.ly/Viagem_naufragio_Paulo

Separe uma bola ou uma laranja para a atividade inicial.

Pegue a bola, coloque entre as pernas e ande na sala. Depois peça para seu filho fazer a mesma coisa. Se outros membros da família estiverem participando da devocional, convide-os a fazerem a atividade. Em seguida, pergunte que animal tem um andar semelhante ao que vocês fizeram.

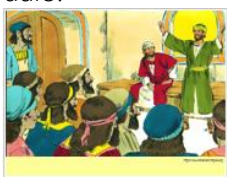


A resposta é o pinguim.

Os pinguins vivem em lugares bem gelados. Mas você sabe como eles se aquecem quando as temperaturas estão muito frias? Eles se ajuntam e as aves maiores se revezam para proteger os pinguins pequeninos, que ficam mais no centro do grupo. Sem dúvida, o pinguim é um animal que sabe cuidar bem do outro. Na história bíblica desta semana, vamos ver o cuidado de Deus na vida de Paulo e de outras pessoas.

Permita que seu filho fale o que ele já sabe sobre o apóstolo Paulo. Mencione e mostre em sua Bíblia, as cartas que Paulo escreveu.

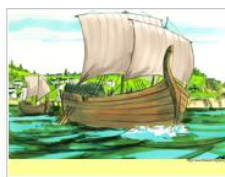
Deus chamou Paulo para levar a boa notícia da salvação a muitas pessoas, principalmente, para aquelas que nunca tinham ouvido falar do Senhor e Salvador Jesus. Para cumprir essa tarefa, Paulo viajou para diversos lugares. Ele ia a pé, montado em cavalo ou camelo e também de barco. Para os maiores, mostre os slides 5 e 6 que tem um resumo da primeira viagem missionária de Paulo.



2



3



4



5



6

Mesmo sem fazer qualquer coisa errada, Paulo foi preso muitas vezes, também foi açoitado e apedrejado. O motivo: alguns homens diziam que Paulo estava importunando as cidades ao pregar sobre Cristo. Para eles Jesus não era o Filho de Deus e nem Salvador, então ninguém deveria acreditar nele. Além disso, outros homens não queriam deixar de fazer as coisas erradas e davam um jeito de fazer Paulo parar de pregar.

Apesar dos momentos difíceis, Paulo sabia que Deus estava ao seu lado e nunca desistiu de falar sobre Jesus.

Certa vez, um grupo de homens se reuniu para tramar algo terrível. Leia Atos 23.15. Que horror, eles queriam matar Paulo. E agora? Ah, mas o sobrinho de Paulo ouviu tudo e sabem o que ele fez? Foi contar o que ouvira para o seu tio Paulo.

— Tio, aquele grupo que não gosta do senhor está tramando um plano terrível. Eles vão pedir ao comandante para levá-lo para uma reunião no conselho, com a desculpa de que

querem ouvir sua mensagem. Mas é mentira, eles querem fazer uma armadilha para matar o senhor!

Paulo ouviu tudo e agiu rapidamente. Pediu para um oficial levar o menino para falar com o comandante. Então, o menino contou o que ouviu para o comandante. Ele acreditou em tudo o que o menino disse e ainda pediu: "Não diga a ninguém que você me contou isso". Depois, mandou o menino embora.

O comandante também agiu rapidamente, mandando uma escolta com muitos soldados levarem Paulo para outra cidade. E Paulo chegou lá são e salvo.



É claro que o grupo que queria matar Paulo ficou com muita raiva. Alguns homens foram à cidade para onde levaram Paulo, mas nada conseguiram lá. Paulo continuou preso, não numa cadeia, mas no palácio do governador. Ele era bem tratado, podia receber visitas e tudo mais, porém não podia viajar. Contudo, Deus daria um jeito para Paulo ir a Roma, a cidade mais importante daquele tempo. Como?

Para os menores termine a história nesse ponto e continue no dia seguinte.

Faça uma revisão até esse ponto e continue.

Certo dia, Paulo falou para o governador que preferia ser julgado pelo imperador. O seu desejo foi aceito. Onde morava o imperador? Em Roma! Paulo e alguns de seus amigos foram para Roma. Qual foi o meio de transporte que eles usaram? Foram de navio. A viagem era longa e perigosa. Mostre o *slide* 16 para os maiores.



Quando eles chegaram a uma ilha, Paulo avisou que eles não deveriam embarcar, mas esperar mais um tempo ali. Contudo, o capitão não quis ouvi-lo. Sabem o que aconteceu? O navio enfrentou uma tempestade *enoooooorme* e estava a ponto de afundar. Paulo sabia que eles não morreriam, porque Deus tinha dito que ele iria para Roma e que todos se salvariam daquele naufrágio. Então, Paulo falou: "Tenham coragem! Eu confio em Deus e estou certo de que ele vai fazer o que me disse. Porém, vamos ser arrastados para alguma ilha".



E foi isso que aconteceu. O navio foi levado para perto de uma ilha onde encalhou e os homens foram nadando para a ilha. Os moradores de lá receberam o grupo muito bem. Paulo foi mordido por uma cobra, mas Deus não deixou que o veneno dela fizesse mal a ele, e as pessoas ficaram admiradas. Outras coisas aconteceram naquela ilha. Eles ficaram lá por três meses e depois partiram para Roma. Mostre o *slide* 22 para os maiores.



Quando Paulo chegou a Roma, recebeu permissão para morar numa casa, guardado por um soldado. Era um tipo de prisão, mas na própria casa. E assim Paulo ficou em Roma. Continuou escrevendo cartas, ajudando pessoas e sempre pregando sobre Jesus.

A Bíblia não conta como Paulo morreu, mas é muito provável que, por causa da grande perseguição aos cristãos, ele e os demais apóstolos tenham morrido com muito sofrimento (menos João). Mas eles nunca abandonaram a fé, o amor a Deus e o desejo de ver muitas pessoas convertidas a Jesus.

Que bom saber que você e eu conhecemos mais a Deus por meio da vida dessas pessoas que foram usadas pelo Senhor para viver e escrever tudo isso que aprendemos. Que bom saber que o mesmo cuidado que Deus teve com a vida de Paulo também tem com você e comigo. Leia Salmos 145.20a e destaque o cuidado e proteção de Deus.

Como podemos perceber o cuidado de Deus em nossa vida? Comente sobre a forma como Deus supre nossas necessidades, em especial nesse período de pandemia: família, amigos, alimento, casa, roupas, estudo, igreja (remotamente), etc. Em seguida enfatize a maior prova de amor que o Senhor nos deu: enviou Jesus para receber o castigo pelo pecado em nosso lugar, e por isso temos o perdão e a vida eterna. Orem agradecendo o cuidado de Deus e depois conversem sobre como vocês podem demonstrar carinho, cuidado e ajuda a que está passando por momentos difíceis.

Atividade: fazer o barco com pregador de roupa.

Material

Um pregador de roupa; um palito de dente; um pedaço de papel colorido, canetinha, tesoura e cola.

Modo de fazer

- Desmonte o pregador e cole-o unindo as partes externas. Este será o barco;
- Recorte dois retângulos para servirem como a vela do barco. Escreva "O Senhor guarda a todos os que o amam [...]" Salmos 145.20;
- Una os dois retângulos com o palito no meio como se fosse o mastro;
- Coloque o "mastro com a vela" no "barco".



MODELO DO BARCO ROMANO

Tim Dowley Peter Pohle

Sumário

Os primeiros barcos	4
Barcos egípcios	5
O povo do mar	6
Barcos na Bíblia	8
Novo Testamento	8
Barcos romanos	9
A viagem de Paulo e o naufrágio	19



Modelo de um barco romano

Cadaste da popa no formato de um pescoço e cabeça de um cisne



Remo comprido em cada um dos lados (bombordo e estibordo)

Representação artística de pesca e conserto de redes no mar da Galileia.



A casota, com cabinas para oficiais e passageiros importantes

Vela principal



Moeda do imperador Nero.

Mastro de proa

Traquete

Barco do navio

Calabres

Escotilha para o porão

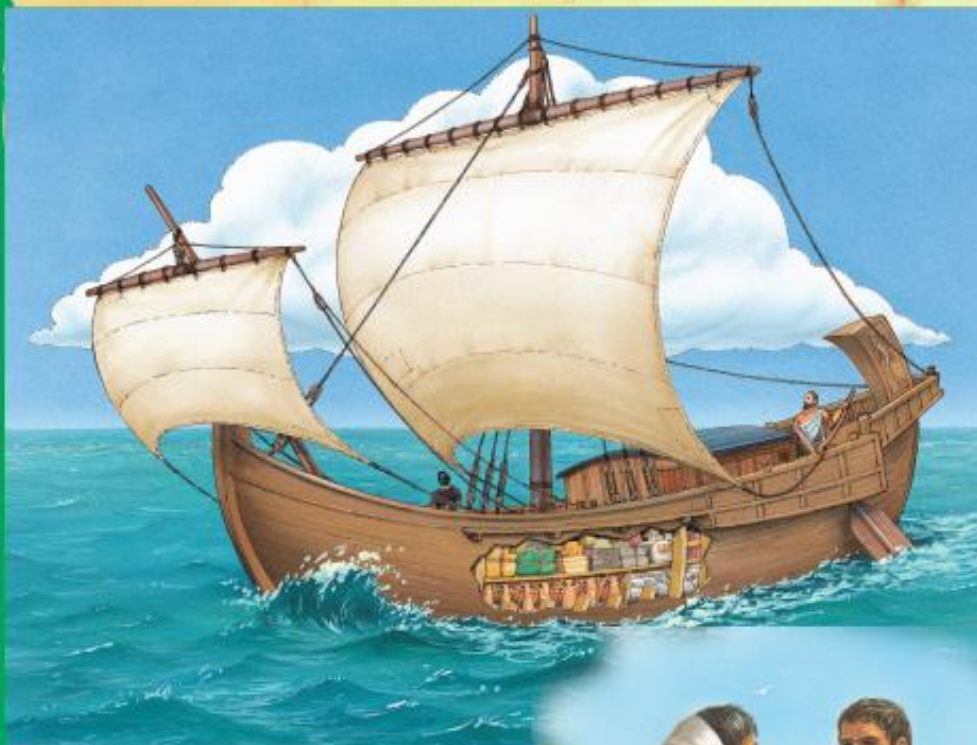


Ilustração de um pequeno barco mercante romano; o corte na lateral mostra sua carga.

Em 1967, mergulhadores descobriram os destroços de um pequeno navio mercante de Kyrenia, ao norte de Chipre. A bordo, eles encontraram 400 ânforas. Os arqueólogos acreditam que a embarcação tenha afundado por volta de 300 a.C. Uma réplica em tamanho natural desse barco foi construída e está exposta em Piraeus, porto de Atenas, na Grécia.

Grãos

A carga mais importante no Mediterrâneo nos tempos romanos eram grãos vindos do Egito. Nos tempos do apóstolo Paulo, o



Representação artística de Júlio, o capitão romano, e um civil judeu.

Egito supria um terço dos grãos necessários para alimentar a população de Roma.

Uma frota de navios mercantes carregando grãos de Alexandria, no Egito, primeiro poderia viajar para o norte e depois para o oeste.

A viagem durava entre 50 dias a dois meses – às vezes até mesmo três meses – embora a viagem de volta ao Egito pudesse levar cerca de nove dias.

Estudiosos estimam que esses navios carregassem um total de cerca de 135 mil toneladas de grãos egípcios para a Itália a cada ano.



Soldado romano.

Tripulação

Um navio mercante romano costumava ser controlado por seu proprietário. Este podia pagar um capitão para comandar sua embarcação e sua tripulação. Uma vez que a embarcação estivesse em seu caminho, ela era supervisionada por um comandante de navegação.

A bordo de grandes navios mercantes também era comum haver um intendente, que abastecia a tripulação com comida e bebida. Os outros membros da tripulação eram carpinteiros, guardas, remadores para conduzir os barcos do navio e marinheiros. Estes vestiam pouca ou nenhuma roupa a bordo do navio e apenas uma túnica, mas sem sapatos ou sandálias, quando estavam em terra firme.

Passageiros

Não havia navios de passageiros na Antiguidade. Entretanto, muitos navios mercantes podiam levar entre 20 e 30 passageiros. Alguém que quisesse